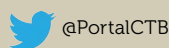
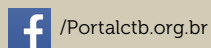


JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição 45 | Quarta-feira 08.11.2017



Presidente Adilson Araújo

BRASIL

ARROCHO NO SERVIÇO PÚBLICO



O GOVERNO editou e publicou no Diário Oficial da União (DOU) a Medida Provisória (MP) 805/17, que posterga ou cancela reajustes de salário do funcionalismo. Com as mudanças, os reajustes salariais de quase 30 carreiras serão adiados em um ano (de 2018 para 2019). Além disso, a MP aumenta a alíquota da contribuição social do servidor público de 11% para 14%. As alterações passam a valer já em 2018. "Foi um presente deste desgoverno Temer aos servidores públicos, aumentando ainda mais o arrocho", afirmou João Paulo Ribeiro (foto), secretário do serviço público da CTB. "Nossa proposta é criar resistência e construir a greve nacional dos servidores. Não podemos nos submeter ao capricho desse governo que escolheu o serviço público como a bola da vez", convocou. As medidas irão afetar cerca de 600 mil servidores federais

► 10 DE NOVEMBRO

CENTRAIS CONVOCAM DIA NACIONAL DE LUTA

Lideranças das principais centrais sindicais se reuniram na segunda (6), em São Paulo, para tratar da manifestação nacional convocada para esta sexta (10). O ato é um protesto contra a Lei 13.467 que institui a nova legislação trabalhista e entra em vigor neste sábado (11). Os atos organizados pelas centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais devem ocorrer na maioria dos estados brasileiros e protestam também contra a reforma da previdência e a Portaria 1.129, do Ministério do Trabalho, que alterou o conceito de trabalho escravo e foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal. As centrais deverão marcar um novo dia nacional de paralisação assim que o Congresso definir a data de votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, da Previdência.

ACORDA!!!

10/11 DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

EM DEFESA DOS DIREITOS
CONTRA O DESMONTE DA PREVIDÊNCIA
PELO FIM DO TRABALHO ESCRAVO



SÃO PAULO / SP

09h30 - Concentração na Pça. da Sé
10h30 - Caminhada até a Av. Paulista





16 DIAS DE ATIVISMO CONTRA VIOLÊNCIA

Fórum de mulheres das centrais sindicais se reúne na sede da CTB, em SP

MARCOS AURÉLIO RUY
imprensa@portalctb.org.br

EM REUNIÃO na sede da CTB, em São Paulo, o Fórum Nacional das Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais decidiu nesta terça (8) abraçar com mais força os 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, que começa no próximo

dia 25. As mulheres das seis maiores centrais do país (CSB, CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central e UGT) vão empoderar a participação do sindicalismo na luta por igualdade de gênero. "As sindicalistas assumiram o compromisso de não dar trégua para a discriminação e a violência", diz Celina Arêas, secretária da Mulher Trabalhadora da CTB. "As mulheres são um braço forte e fundamental na luta e no enfrentamento da ofensiva conservadora"

Protesto dos bancários na Bahia



OS BANCÁRIOS se unem a outras categorias e participam do Dia Nacional de Mobilização, nesta sexta (10). Os trabalhadores vão paralisar as agências até às 12h. A decisão foi tomada em assembleia, na segunda (6), no Sindicato dos Bancários da Bahia (Seeb-BA). Para o presidente do Seeb-BA, Augusto Vasconcelos, há a necessidade

de uma resposta da classe trabalhadora à ofensiva do governo. "É preciso reverter o quadro de retirada de direitos da maioria da população. No dia 10, os bancários vão se mobilizar com paralisações, manifestações e retardamento da abertura das agências para convocar a população para enfrentar as maldades do governo Temer".

O CENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO SOVIÉTICA



OS RUSSOS foram às ruas nesta terça-feira (7) para comemorar o centenário da revolução que em 1917, sob a liderança de Lenin e do Partido Bolchevique, conduziu a classe trabalhadora ao poder na Rússia e, na sequência, em toda a União Soviética. Os efeitos da revolução não ficaram restritos ao território russo. Envolveu todo o mundo e sacudiu o século 20, estimulando a luta libertária da classe trabalhadora em defesa dos direitos sociais e da soberania das nações em todos os continentes. A libertação das colônias na Ásia e África, as revoluções na China, Vietnã, Coreia do Norte e Cuba, foram influenciadas pelos soviéticos. A luta pela emancipação das mulheres também foi impulsionada pela revolução, assim como as conquistas do chamado Estado de Bem Estar Social na Europa. Os ventos da revolução chegaram ao Brasil, onde em 1922 foi fundado o Partido Comunista. Os 100 anos da Revolução Russa merecem ser lembrados e comemorados pela classe trabalhadora e as forças progressistas de todo o mundo.

TOQUE DE CLASSE

Juventude ameaçada

Não é novidade que as mazelas das crises do capitalismo atingem primeiramente os jovens. Por outro lado, quando há uma recuperação econômica, esta faixa etária é a última a ser beneficiada. Relatório da UNICEF publicado nesta semana nos traz dados gritantes sobre a violência contra a juventude. Segundo o documento, a cada 7 minutos uma criança ou adolescente é assassinado no mundo. Os dados indicam ainda que no Brasil as taxas de homicídio de jovens de 10 a 19 anos estão entre as mais altas do planeta.

Trata-se de um verdadeiro genocídio contra a juventude. Quem mais sofre são os mais pobres que vivem nas periferias, onde não encontram a ação das políticas públicas do Estado como saúde e educação, quando muito se faz presente com a polícia, criminalizando a população, reforçando o caráter da violência, não apenas física, mas também simbólica.

É fundamental reverter este ciclo. O estabelecimento de políticas públicas para a juventude seja com uma melhor inserção no mundo do trabalho, seja com ampliação das políticas de saúde, educação e cultura são determinantes. No entanto, o que vemos no Brasil vai no sentido contrário com as contrarreformas do governo Temer que desregulam o trabalho, entregam o Pré-sal brasileiro e congelam os investimentos por 20 anos.



Ronaldo Leite
é secretário de
Formação da CTB